



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

ATA Nº.13/2016
REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE BORBA
REALIZADA NO DIA 22 JUNHO DE 2016

-----Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas nove horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

-----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

-----Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 21 de junho de 2016 que acusa um total de disponibilidades de 705.975,31€-----

-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia-----

-----O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo e começou por apresentar os seguintes assuntos:-----

- Comunicação feita por email, da parte de um senhor que assina como José Pereira denunciando a situação das famílias de etnia cigana.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

Acrescentou tratar-se de uma situação que está a ser vista com muita paciência e com muita objetividade. Na altura em que fizeram o Centro de Apoio Temporário à Ecopista, fizeram-no tendo em conta os resultados de um recenseamento que tinha sido feito há pouco tempo. Atualmente o número de pessoas de etnia cigana quase que duplicou em relação àquela altura, e no sítio onde residiam 10 pessoas, residem atualmente 16 ou 17. Trata-se de um assunto muito sério e que terá que ser discutido por toda a gente. -----

- Deslocação a Mafra no dia 17 de Junho, com um grupo de crianças e adolescentes de Borba para assistir às Cerimónias Militares do 3º Aniversário da Escola de Armas e dos 351 Anos da Batalha de Montes Claros.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Vereador Joaquim Serra**, que disse ter também recebido o email que o senhor Presidente referenciou no início da sua anterior intervenção. Disse sentir-se à vontade para falar sobre este assunto, pois esteve sempre contra a instalação das famílias de etnia cigana naquelas condições. É certo que aquelas casas foram feitas tendo por base um recenseamento que havia. No entanto, houve entidades para além da Câmara, que apoiaram o projeto, como foi o caso da Santa Casa da Misericórdia e da Segurança Social, assumindo a obrigatoriedade em manter e controlar a situação, coisa que parece não estar a acontecer. Por outro lado houve também um compromisso perante o Tribunal por parte do ex-Presidente da Câmara, em criar um realojamento municipal para as famílias de etnia cigana, coisa que não está cumprida, e isto passou-se porque o terreno onde foi criado o realojamento das famílias de etnia cigana estava efetivamente na REN e na RAN, e a câmara foi condenada, e depois foi dito nas alegações que para ultrapassar a situação, aquilo seria temporário, e que a Câmara assumiria a responsabilidade de fazer um realojamento para aquelas pessoas, “ (...) não sei com que meios nem com que dinheiros, porque tinha-se acabado de gastar ali dinheiro que servia para fazer realojamento como devia ser noutros pontos (...)”. -



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

No entanto o que está agora em questão, é saber se as casas estão ou não a ser ampliadas em construção civil, e se a câmara perante um outro cidadão que faça isso num terreno da RAN ou REN atua da mesma forma, ou seja, se é feito um auto de embargo, enviada a fiscalização e mandada parar a obra. -----

Terminou a sua intervenção, dizendo que "(...) a minha questão é: isso foi feito ou está a ser feito? (...) É um princípio que a Câmara tem que tomar, se aquilo não está regulamentado, a câmara tem que intervir. Não pode é dizer que porque existe uma série de problemas anteriores que estão a ser tratados ou estão a ser resolvidos e deixar passar este em claro, a câmara tem que intervir, se está a intervir hoje, muito bem, acho que ainda é atempadamente, e deixar bem claro que situações futuras destas têm o mesmo tratamento e não vale a pena andarem a gastar dinheiro em materiais, porque depois têm mais prejuízos. A câmara se houver dificuldades pode sempre sempre chamar as autoridades para garantir a segurança dos técnicos e dos fiscais que vão fazer esse tipo de trabalhos. O que a câmara não pode é fechar os olhos a estas situações e não intervir. (...)” -----

Pedi a palavra o senhor **Vereador Joaquim Espanhol** para dizer que a Câmara está hoje precisamente a intervir nessa situação, tendo ficado combinado, hoje às 9h da manhã ir a equipa de fiscalização da câmara acompanhada pela GNR ao local. A situação está acautelada.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Vereador Nelson Sousa**, que disse também ter recebido o email e concordou com a maior parte das intervenções feitas até ao momento. -----

Relativamente à vertente social desta questão, disse que, tendo a Câmara uma técnica de ação social, e com o apoio das outras instituições, seria importante que em conjunto, se tomasse uma decisão.-----

Usou da palavra o senhor **Vereador Benjamim Espiguinha**, que no seguimento do assunto abordado nas anteriores intervenções, disse que basicamente o que deveria



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

ser feito, de acordo com o que foi mencionado pelo Vereador Joaquim Espanhol, já está a ser tratado, e que tem que ver com os procedimentos necessários para a demolição da construção que está ilegalmente a ser feita, até para desincentivar novas tentativas de construção. Concorda que esta situação tem que ser resolvida o mais rapidamente possível.-----

Seguidamente colocou duas questões ao senhor Presidente:-----

1ª Questão – Como já teve acesso ao Relatório das atividades que o senhor Presidente irá apresentar na próxima Assembleia Municipal, pretendeu saber se a reunião que é mencionada na CCDR a propósito das PARUS, tem que ver com o plano de ação de regeneração urbana que entretanto foi publicado e que enquadra a apresentação das candidaturas que já foram aqui tratadas em reunião de câmara.----

2ª Questão – Pretendeu saber se está a ser feita alguma coisa no âmbito de um aviso relacionado com operações que visam o fecho dos sistemas de abastecimento de Água (POSEUR), uma vez que as candidaturas terminam no próximo dia 6.-----

Relativamente às questões levantadas pelo senhor Vereador Benjamim Espiguiha, o **senhor Presidente** respondeu que tiveram a reunião com o Presidente da CCDR, onde ficaram definidas as zonas em que a Câmara irá intervir: a zona do Castelo, S. Bartolomeu e a zona Norte de Borba. Como Borba pertence aos centros complementares tem direito a um projeto aprovado num determinado valor. Irão avançar em primeiro lugar com a área do Castelo, Largo da Misericórdia e Celeiro da Cultura. -----

Quanto ao POSEUR, disse que neste momento os concursos estão lançados. Uma vez que o problema da água em alta está resolvido é do interesse da câmara que se resolva o problema da água em baixa "(...) e é isso que se está a tentar ver com calma e paciência e ver quais são os melhores sítios, provavelmente o ideal seria



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

desde lá de cima da Adega até Sto. António e ficamos praticamente com aquilo tudo resolvido e se resolvêssemos a parte dos pluviais e dos esgotos iríamos resolver pouco a pouco a parte das ligações, isso está a ser avaliado (...) Acrescentou ainda, que neste momento, necessitam de duas informações que são fundamentais: a primeira diz respeito ao acompanhamento de um arqueólogo que é fundamental, e que já está mais ou menos definido, e a segunda refere-se a um parecer de um historiador. (...) São as únicas coisas que vamos precisar, porque o resto dos processos são feitos pela câmara (...) -----

Dando por terminada esta sua intervenção, passou a palavra ao **Senhor Vereador Joaquim Espanhol**, para que informasse o restante executivo sobre a questão do contrato que a Câmara fez com a EPAL. -----

O **senhor Vereador Joaquim Espanhol** informou que através do estudo feito pela EPAL, foram detetadas cerca de 10 ruturas. Durante este mês já foram reparadas 7 ou 8. -----

A situação da falta de água em Rio de Moinhos, aparentemente está resolvida. A "malha" foi fechada, ou seja, a conduta da água que passa por dentro de Rio de Moinhos ia aumentando, à medida que aumentavam as edificações, nunca chegando a ser fechada. A Câmara o que fez foi efetuar essa ligação, e passados cerca de 15 dias, parece que a situação está resolvida pois nunca mais houve qualquer tipo de reclamação sobre a falta de água. Felizmente o problema parece estar resolvido. -----

O **senhor Vereador Nelson Sousa** pediu a palavra, primeiro para felicitar o Vereador Benjamim Espiguinha, pela sua reeleição como Presidente do Sport Clube Borbense. Seguidamente pretendeu ser esclarecido relativamente aos seguintes pontos: -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

- Ponto de situação das Medidas de Auto Proteção da Escola, nomeadamente se já foram aprovadas pela Proteção Civil. Disse também que gostaria de ter acesso ao respetivo Plano. Não foi feito o simulacro na Escola, como inicialmente o senhor Presidente tinha previsto;-----
- Qual o ponto de situação do telhado da Casa de Borba, nomeadamente:
 - Se a Direção Regional da Cultura do Alentejo já se pronunciou;-----
 - Se já houve alguma intervenção por parte dos serviços do Município -----
- Uma vez que estão a decorrer as férias escolares, perguntou se não está prevista nenhuma intervenção na Escola durante este período, pois é um assunto que se tem falado muito, e esta seria a melhor época para o fazer. -----

O **senhor Presidente** usou da palavra para responder às questões anteriormente colocadas, dizendo que:-----

- O Plano está na Proteção Civil em Évora, segundo informação do senhor Comandante, o mesmo está a ser avaliado. Em princípio pronunciar-se-ão até ao final da semana. Relativamente ao simulacro, naturalmente que só será feito quando o Plano estiver aprovado.-----
- Relativamente às obras no telhado da Casa de Borba, e a outras que foram denunciadas como a obra no telhado do Sport Clube Borbense e da Casa do Caiado já está feita a informação técnica e já foi enviada para a



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

Direção Regional de Cultura, estando previsto o embargo da obra no telhado da Casa de Borba; -----

- Quanto às intervenções que serão feitas no período de férias escolares, o senhor Presidente, disse que só está à espera do agendamento da reunião por parte do senhor Diretor Regional de Educação para lhe apresentar o projeto que já está feito há muito tempo e que agora já está remodelado, para ver se o aceitam ou não. Acrescentou que a escola está de acordo com o projeto, estando só a aguardar a decisão da DREducação. As pequenas intervenções que são da responsabilidade da câmara estão praticamente feitas. -----

Pedi a palavra o senhor **Vereador Joaquim Serra**, dizendo que sobre a questão que o Vereador Nelson Sousa levantou sobre a casa de Borba e sobre outras participações, o que lhe parece é que os técnicos, muito embora neste momento estejam com mais trabalho por causa da candidatura dos Parus, mas a seguir a isso, poderiam fazer uma informação à Câmara, sobre o ponto de situação das questões mais polémicas, de maneira a que todos possamos ficar a perceber. Acrescentou, que foi também feita uma obra num telhado, que ele viu e ficou perplexo, onde foi retirada a cobertura para meter cobertura igual e o que lá colocaram foram umas chapas iguais vermelhas, nem telha tem. Disse isto, porque acha que esta até foi uma obra que foi acompanhada pela câmara, quem lá foi da parte da câmara deveria explicar o que é que se passou para a obra ter terminado com umas chapas metálicas. -----

Referiu-se ao facto da Câmara ter tomado posse administrativa de um imóvel com o objetivo de efetuar as obras dentro do prazo que era dado ao proprietário. O certo é que até ao momento ainda nada foi feito e a situação continua a ser adiada. Fez referência a esta situação, não só porque neste momento a responsabilidade sobre o que acontecer a esse imóvel é da Câmara, como também para alertar que quando



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

se tomam certas medidas convém saber se de facto se é ou não capaz de as desenvolver -----

Ainda no uso da palavra, e de acordo com o que referiu na última reunião de câmara acerca da sua renúncia ao mandato a meio tempo e à devolução dos pelouros que lhe foram atribuídos em 2014, o senhor Vereador Joaquim Serra, apresentou o seguinte documento, que a seguir se transcreve:-----

“Em maio de 2014 o Vereador eleito pela CDU na Câmara Municipal de Borba, aceitou assumir pelouros e desempenhar as funções a meio tempo respondendo positivamente a uma proposta apresentada pelo Presidente da Câmara.-----

Na altura o Presidente da Câmara delegou-lhe a responsabilidade pela gestão dos seguintes pelouros: -----

Associativismo-----

-Património Cultura e Ciência-----

Desporto e Tempos Livres-----

Educação e Juventude-----

Turismo-----

Desenvolvimento Económico e Defesa do Consumidor -----

Ficando o vereador da CDU com total autonomia no exercício das suas competências, desenvolvendo a atividade dos seus pelouros.-----

O vereador aceitou a proposta no pressuposto que as condições de funcionamento acordadas com o Sr. Presidente seriam cumpridas.-----

Passados dois anos, e feito o balanço, concluímos que foi positivo para a população termos assumido pelouros e mais e melhor poderíamos ter feito se não tivesse havido permanente intromissão do Sr. Presidente nas áreas que descentralizou para a CDU. -----

O Sr. Presidente teve uma postura de desresponsabilização sistemática do vereador da CDU alterando, ou passando por cima de decisões do vereador.-----

Na área da Educação nada lhe foi passado, apesar das inúmeras solicitações.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

É do conhecimento público que o Sr. Presidente fazia comentários que desqualificavam o Vereador da CDU.-----

Várias foram as reuniões de Câmara em que o vereador da CDU, votou contra propostas dos seus pelouros, apresentadas pelo Sr. Presidente sem sequer o informar ou consultar previamente.-----

Face a tudo isto e muito mais... o vereador da CDU devolve os pelouros ao Sr. Presidente e renuncia ao meio tempo.-----

O vereador da CDU Joaquim Serra mantém-se como vereador e disponível para trabalhar por Borba e para os Borbenses."-----

PONTO 2. ORDEM DO DIA

-----A Ordem do dia foi a seguinte:-----

-----**Ponto 2. Ordem do Dia:**-----

-----**Ponto 2.1** – Aprovação da Ata N.º 10/2016-----

-----**Ponto 2.2** – Ratificação de Acordo de Colaboração estabelecido entre o Agrupamento de Escolas de Borba e o Município de Borba para realização de Curso Vocacional -----

-----**Ponto 2.3** – Aprovação da Minuta do Contrato de Arrendamento do Bar das Piscinas Municipais Descobertas-----

-----**Ponto 2.4** – Abertura do procedimento de alteração do Regulamento de Venda de Lotes no Loteamento do Forno – Orada -----

-----**Ponto 2.5** – Ratificação de Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Borba e a Associação Borba Jovem para realização da “Semana da Juventude”-----

-----**Ponto 2.6** – Proposta de Regulamento do Orçamento Participativo de Borba ----

-----**Ponto 2.7** – Atividades da Câmara-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ATA Nº. 10/2016

-----Previamente distribuída por todo o executivo esteve presente a **Ata n.º 10/2016** que, depois de analisada, foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO 2.2 – RATIFICAÇÃO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ESTABELECIDO ENTRE O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BORBA E O MUNICÍPIO DE BORBA PARA REALIZAÇÃO DE CURSO VOCACIONAL

-----Presente informação da Coordenadora Técnica (que se arquiva em pasta anexa como **doc. 1**) informando o seguinte: “Foi, pelo Agrupamento de Escolas de Borba, solicitada a celebração de um Acordo de Colaboração entre as duas entidades (Agrupamento de Escolas e Município de Borba) para a realização de Curso Vocacional no Ensino Básico (Portaria n.º 292-A/2012, de 26 de setembro).-----

-----O presente Acordo tem por objetivo estabelecer, entre as duas entidades, as atividades a desenvolver pelos alunos do Curso Vocacional em curso na E.B. Padre Bento Pereira (sede do Agrupamento de Escolas de Borba). -----

-----O Município de Borba acolhe 19 alunos (5 de 2.º ciclo e 14 de 3.º ciclo), para realização da componente de “Prática Simulada” na área vocacional de Desporto, a desenvolver em 70 horas que decorrerão entre o dia 20 de junho de 2016 e o dia 8 de julho de 2016.-----

Face ao exposto, e tendo em conta o n.º.3 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, o senhor Presidente propôs a ratificação da assinatura do respetivo Acordo de Colaboração estabelecido entre o Agrupamento de Escolas de Borba e o Município de Borba.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

-----Seguidamente, o Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação -----

PONTO 2.3 – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO BAR DAS PISCINAS MUNICIPAIS DESCOBERTAS-----

-----De acordo com informação do Gabinete Jurídico, (que se arquiva em pasta anexa como doc. 2), e considerando que: -----

- Nos termos do artigo 4.º do Caderno de Encargos do Concurso para Adjudicação do Arrendamento do Bar das Piscinas Descobertas Municipais, o arrendamento em causa terá início no dia 17 de junho de 2016;-----

- Foi, por deliberação, da Câmara Municipal de Borba, tomada em reunião realizada em 08/06/2016, adjudicado o referido arrendamento, após o que cumpriria proceder à aprovação da respetiva minuta contratual;-----

- Não foi possível, em tempo útil, submeter a minuta contratual a aprovação pela Câmara Municipal, sob pena de inviabilizar a produção de efeitos do contrato na data prevista no referido artigo 4.º do Caderno de Encargos; -----

- O n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, prevê que *“Em circunstâncias excecionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a câmara municipal, o presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade.”*; o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal ratifique o seu despacho com data de 15 de Junho de 2016, que também ficará anexo à presente proposta.-----

-----O Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

PONTO 2.4 – ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE VENDA DE LOTES NO LOTEAMENTO DO FORNO – ORADA

-----**Presente informação do Gabinete Jurídico** (que se arquiva em pasta anexa como documento nº 3) **informando o seguinte:** “Foi, por deliberação da Assembleia Municipal de Borba tomada em sessão realizada em 29 de junho de 2002, aprovado o Regulamento de Venda de Lotes no Loteamento do Forno – Orada.-----

Ainda que a celebração, pelo Município, de contratos de compra e venda de lotes que integrem o seu património privado consubstanciem um ato de gestão privada da autarquia e que, como tal, não se encontra condicionado por regras de direito público, foi, então, opção dos órgãos municipais proceder à fixação de regras que norteassem e limitassem a sua atuação, enquanto gestora do respetivo património privado, no que concerne à venda dos lotes abrangidos pelo Loteamento em questão. -----

Ainda que não se questione tal opção, como forma de prossecução dos princípios de igualdade, justiça, equidade e imparcialidade no exercício da atividade administrativa, ainda que de gestão privada, torna-se indispensável alterar a referida regulamentação, coadunando-a às opções políticas e estratégicas do presente executivo camarário, no sentido da promoção de medidas de atração e fixação de população no concelho.-----

Na mira da alteração do Regulamento de Venda de Lotes no Loteamento do Forno – Orada estão também os objetivos de simplificar procedimentos, tornando-os acessíveis aos seus destinatários e conferindo-lhes total transparência e de proceder à atualização dos valores base de licitação dos lotes no mesmo previstos, tendo em conta os atuais preços de mercado e a fixação de incentivos à respetiva aquisição.

Assim, considerando que: -----

- De acordo com as alíneas k), o) e u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal:-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

a) Elaborar e submeter à aprovação da assembleia municipal os projetos de regulamentos externos do município;-----

b) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município; e-----

c) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município;-----

- Resulta do n.º 1 do art.º 98.º do novo Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que o início do procedimento de alteração de um regulamento deve ser publicitado no sítio do Município na Internet, com a indicação do órgão que decidiu desencadear o procedimento, da data em que o mesmo se iniciou, do seu objeto e da forma como se pode processar a constituição como interessados e a apresentação de contributos para a elaboração do regulamento;-----

-----**Face ao exposto, o senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal**, no uso dos poderes regulamentares conferidos às autarquias locais pelo artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, do n.º 1 do art.º 98.º do CPA e no âmbito da competência prevista na alínea k) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **delibere:** -----

1) Dar início ao procedimento de alteração do Regulamento de Venda de Lotes no Loteamento do Forno – Orada; -----

2) Proceder à publicitação no sítio do Município na Internet do início do procedimento, nos moldes previstos no art.º 98.º do CPA; -----

3) Que a constituição como interessados nos procedimentos de elaboração dos regulamentos, se processe, por meio de requerimento a dirigir ao Presidente da Câmara, identificando devidamente o requerente e o procedimento, no prazo máximo de 10 dias a contar da publicitação no sítio do Município na Internet do início dos mesmos; -----

4) Que a apresentação de contributos para a elaboração dos regulamentos se processe, por meio de requerimento a dirigir ao Presidente da Câmara, identificando



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

devidamente o requerente e o procedimento, no prazo de 20 dias a contar da publicação no sítio do Município na internet do início dos mesmos. -----

-----**Interveio o Senhor vereador Joaquim Serra** e perguntou se já não há lotes para vender nos outros Loteamentos Municipais (Nora; Barro Branco e Rio de Moinhos). Se há, porque motivo a abertura do procedimento não abrangeu todos os Regulamentos.-----

-----**O Senhor Presidente** informou que solicitou aos serviços um levantamento de tudo o que existe por vender. Embora esses dados ainda não lhe tenham sido fornecidos, pode acrescentar que no Loteamento da Nave-Nora, só existe um lote para vender (o que foi a hasta pública em 24 de maio/2016, e não compareceu nenhum interessado). Pensa que no Loteamento de Nossa Senhora da Vitória–Barro Branco existem dois lotes para vender, e no Loteamento da Orada existem cerca de seis ou sete. Informou ainda que quanto ao Loteamento de Santiago de Rio de Moinhos, (frente à junta de Freguesia) que previa a criação de um Centro de Dia, tem que ser bem visto tendo em conta que os preços dos lotes são muito elevados.--

-----**Seguidamente, o Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação** -----

PONTO 2.5 – RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE BORBA E A ASSOCIAÇÃO BORBA JOVEM PARA REALIZAÇÃO DA “SEMANA DA JUVENTUDE”-----

Presente informação do técnico superior (que se arquiva em pasta anexa como doc. nº 4), O executivo camarário realiza, em parceria, com a Associação Borba Jovem, a Semana da Juventude 2016, entre os dias 20 e 26 de Junho.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

De acordo com o disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...).-----

-----Tendo em conta os compromissos assumidos com os artistas contratados para Semana da Juventude 2016, por parte da Associação Borba Jovem e visto que o caráter do evento se reveste de interesse para o município contribuindo para a dinamização cultural e recreativa, podia o mesmo ser apoiado pela autarquia. -----

-----Para que ficassem definidos, com clareza, os contornos do apoio a prestar pelo município, deveria o evento em causa, ser objeto de protocolo de colaboração a celebrar entre as partes envolvidas, que elencasse, com rigor, os deveres que sobre as mesmas recaiam. -----

-----Face ao acima exposto, **o Senhor Vereador Joaquim Serra propôs que a Câmara que a Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere, ratificar o protocolo de colaboração anexo à presente informação e que foi assinado por despacho pelo Sr. Presidente da Câmara em 09/06/2016.** -----

-----Antes da proposta ser colocada à votação, **o Senhor vereador Joaquim Serra esclareceu o seguinte:** “Na sequência da informação prestada na última reunião de Câmara, a Associação Borba Jovem apresentou uma carta solicitando à Câmara a possibilidade de lhes poder disponibilizar algum dinheiro para poderem fazer os cachês. Com base nisso, e atendendo às candidaturas que apresentaram, tinham a receber 3.000,00 euros para a “Semana da Juventude”. No Regulamento de atribuição de subsídios e apoio às Associações/Coletividades sem fins lucrativos do Município de Borba, consta uma alínea que diz: “...das verbas para apoio às Associações, 5.000,00 Euros ficaram cativos para ações de relevado interesse...”. Foi considerada uma ação de relevado interesse para fazer os outros 1.700,00 euros que faltavam para os cachês. Como contrapartida a ABJ é responsabilizada pela organização de uma noite das Festas de agosto, que será a noite de sexta-feira,



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

(noite dedicada aos jovens) com uma Banda e com os Dj'S e com o Dj,S de sábado. Esta questão já tinha sido abordada na última reunião de Câmara, consta agora no Protocolo que já foi assinado por despacho do Senhor Presidente e vem a ratificar com a alteração da localização do evento para a zona envolvente ao Pavilhão de Eventos.-----

-----**Interveio o Senhor vereador Benjamim Espiguinha** referindo que nada tem a opor em relação a esta proposta. Contudo, deixa uma chamada de atenção para o facto de que as festas de agosto tenham alguma qualidade, pois considera que se pretendem o evento da "Semana da Juventude" com qualidade, deve haver também essa qualidade nas festas de agosto, devendo a Câmara ter essa preocupação.-----

-----**Usou da palavra o Senhor Presidente** dizendo que quando falou com alguns responsáveis da ABJ, foi claro e, disse-lhes que aceitava o pedido por eles apresentado mas iria abrir um precedente. Acrescentou, porém, que mesmo assim fica satisfeito, pois é uma forma de se poder desenvolver o Associativismo em Borba. Disse que ao abrir um precedente para a ABJ, certamente que serão abertos outros precedentes. A título de exemplo frisou o caso da "BARBUS – Associação Borba Mais" que deve dinheiro e tem dinheiro a receber. Contudo se pagar o que deve fica sem dinheiro para poder exercer a atividade. Ainda em relação à Associação Borba Jovem, no que respeita à localização do evento (Parque Temático do Mármore) disse-lhes que teriam que arranjar um palco em condições. Contudo chegaram à conclusão que tinha que ser o palco da Câmara. Sendo o palco da Câmara o local do evento teria que ser no Largo da Fonte das Bicas. Contudo, o Presidente da ABJ disse-lhe que seriam ali instalados três bares, situação que não lhes permitia fazer dinheiro. Daí a localização do evento ser alterada para a zona envolvente ao Pavilhão de eventos. Quanto à chamada da atenção apresentada pelo vereador Benjamim Espiguinha, relativamente às Festas de agosto com qualidade, disse que não vai gastar mais que 10.000,00 euros.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra** referindo que não conseguiu perceber algumas coisas, na intervenção do Senhor Presidente, nomeadamente quando se refere às exceções, pois têm sido feitas exceções com todas as coletividades. Há, no entanto, Associações mais organizadas e que outras, assim como há Associações que funcionam melhor e outras pior, mas as Associações Juvenis funcionam todas deste tipo. Há também outros modelos deste evento, "Semana da Juventude", como é o caso da de Elvas, em que o Município assume todas as responsabilidades e faz tudo. Em Borba ainda existe uma Associação que faz alguma coisa e esta dinamização é importante. Acrescentou que já incentivou a ABJ que tentassem alargar o evento também com as freguesias (Rio de Moinhos e Orada). Ainda não deram esse passo, mas estão a começar a dialogar. Disse ainda que no que respeita ao Programa para as Festas de Agosto, a disponibilidade dos 10.000,00 euros foi logo tratada no início do ano. Poderia haver outras possibilidades de melhorar a qualidade dos espetáculos, ou seja, se houvesse condições para negociar artistas para a "Semana da Juventude", para as "Festas de agosto" e para a "Festa da Vinha e do Vinho", tudo no mesmo pacote, conseguiram manter alguma qualidade. Mas para que isso possa acontecer deve começar a ser tratado mais ou menos em março/abril, e fazer os contratos nesta altura.-----

-----**Seguidamente, o Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação** alterando, porém, a localização do palco para junto do Pavilhão de Eventos. -----

PONTO 2.6 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE BORBA-----

Considerando que o Regulamento que foi aprovado em Reunião de Câmara anterior e que esteve em discussão pública, por troca de ficheiro, não correspondia à proposta final, mas sim ao 1º documento que foi distribuído aos



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

eleitos para recolha de sugestões, **o Senhor vereador Joaquim Serra propôs à Câmara Municipal que**, nos termos e uso das competências e atribuições previstas pelo disposto no artigo 112.º e do artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, e conferida pela alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprove a presente proposta de Regulamento, e nos termos do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, a submeta a consulta pública, para recolha de sugestões, pelo prazo de trinta dias úteis contados a partir da data da publicação.**-----

-----O presente regulamento, deverá posteriormente ser submetido a apreciação e aprovação, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pela Assembleia Municipal de Borba.-----

-----**O Senhor vereador Joaquim Serra** informou que houve uma reunião em que a proposta foi distribuída por todos os membros do executivo para recolha de sugestões, para posterior aprovação. Com base nessa proposta ele próprio fez algumas alterações ao documento não tendo sido esse que enviou para aprovação do órgão, mas sim o anterior e foi este que seguiu para discussão pública. Só mais tarde detetou esta situação e a proposta era demasiado extensa e mais elaborada para Câmaras com mais experiência em orçamentos participativos. A proposta que é hoje apresentada adapta-se mais a Borba, e enquanto o outro já tinha prazos definidos para a votação pública que decorreria em ato contínuo com início no dia seguinte, na proposta atual este período será definido pela Câmara Municipal, o que significa que depois do regulamento estar publicado, os prazos são definidos em reunião de Câmara de modo a poder implementá-lo o mais rápido possível.-----

-----**Seguidamente, o Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação** -----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

PONTO 2.7 – ATIVIDADES DA CÂMARA

-----O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou:-----

- Na reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAC;-----
- No Conselho Municipal de Segurança;-----
- Nas Comemorações do dia da “Escola das Armas” em Mafra, que decorreu em 17 de junho;-----

-----O Senhor vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

Edifícios-----

-Serviços de eletricitista e canalizador em diversos edifícios municipais.-----

Infraestruturas-----

-Reparação de roturas nas freguesias de Borba (EM 508-3, Bairro 1º Maio).-----

Arranjos exteriores-----

-Continuação de Pinturas e limpeza do Recinto das Piscinas descobertas de Borba
.Corte de relvado;-----

-Limpeza de espaço exterior da Oficina da Criança;-----

-Início dos trabalhos de recuperação do espaço do Parque Infantil do Jardim de Borba. Remoção dos pisos antigos de borracha. Escavação e colocação de mestras para betonilhas do novo piso sintético;-----

-Colocação e remoção de areia em Jardim público para evento de comemoração da Batalha de Montes Claros;-----

-Desmatação mecânica (braço- hidráulico) de berma e valetas em todo o Concelho.--



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

Diversos

- Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba;
- Limpeza de sumidouros em diversos locais de Borba;
- Execução e modificação de novos ramais de águas;
- Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho.
- Limpeza e corte de relvado no Jardim Municipal;
- Serviço municipal de despejo de fossas particulares;
- Limpezas pelos Sapadores em diversos locais das freguesias Matriz;
- Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;
- Colocação de monda química em arruamentos de Borba;
- Trabalhos diversos de cantaria para arranjos exteriores.
- Colocação estrados e vedações no Largo Stº António para realização arraial dos Santos Populares;
- Serviços diversos de pedreiro no apoio a canalizadores;
- Montagem de palco com vista á realização da semana da juventude.

2. Freguesia de Rio de Moinhos

Edifícios

- Trabalhos diversos em Escola de Rio de Moinhos. Carpintaria e Eletricista.

Infraestruturas

- Reparação de roturas na freguesia;
- Ligação de conduta de água na Rua Combatentes do Ultramar com a Rua da Estação com vista ao aumento de pressão nos pontos altos da freguesia;



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

Arranjos exteriores

-Corte de relvado no loteamento da Nave – Nora;

-Limpezas pelos Sapadores em diversos locais da freguesia de Rio Moinhos.

1. Freguesia de Orada

Diversos

-Reparação de calçada no Loteamento do Forno.

-----**O Senhor vereador Joaquim Serra, relativamente aos seus pelouros destacou o seguinte:**-----

- Estão a ultimar alguns pormenores da “Semana da Juventude”;
- Preparação do início do período não letivo da Oficina da Criança;
- Está a preparar as pastas para entregar ao Senhor Presidente;
- Estão também a preparar uma candidatura no âmbito do turismo em termos do concelho.

-----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2016)

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte e duas páginas que por ele vai ser assinada, e por mim Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, que a redigi.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica